



# Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 197 • Abril/2013



## VISITA DOMICILIAR



Três Lagoas  
Mato Grosso do Sul  
Confira a Assembleia do Setor.

Página 06



Barra do Pirai/  
Volta Redonda  
Rio de Janeiro  
Saiba mais sobre o projeto "prazer de ler"

Página 07

### Trocando Ideias

Leia o artigo da Márcia Mamede sobre os sinais de perigo na gestação

Página 15



**Líder!**  
No mês que vem tem  
Mutirão em Busca das Gestantes

## Editorial

Caros amigos:

É com alegria que chego a cada um de vocês através do jornal da Pastoral da Criança. Neste mês de abril, tão importante para as nossas comunidades, já que é tempo de preparar o Mutirão em Busca das Gestantes, quero motivar a todos para celebrar de modo especial os 30 anos da Pastoral da Criança.

Nesta edição, destaco o artigo que fala sobre a atividade do líder da Pastora; da Criança e a Palavra do Pastor, de autoria de Dom José Conti, bispo de Macapá, que nos fala sobre a importância da união da família. Recomendo também a leitura do Fé e Vida, que nos fala de um assunto importante para todos: como manter a fé em situações adversas. Peço a colaboração de todos os líderes para que busquem mais líderes para a Pastoral da Criança. Por isso, nessa edição lanço novamente a Campanha “Convide + 1”. Convide mais alguém de sua comunidade para ser líder da Pastoral da Criança. Como gesto concreto nesses 30 anos de missão, vamos conquistar mais voluntários e procurar expandir a nossa ação a todas as crianças e famílias de nossas comunidades.

Outro artigo importante é o que fala sobre o Projeto Vencer Juntos. Nesta edição, concluímos também o artigo sobre os cuidados com a saúde no verão.

Conto com a sua colaboração e entusiasmo nessa missão de salvar vidas. Bom trabalho a todos!

## Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

### Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann  
Ir. Vera Lúcia Altoé  
Clóvis Boufleur

### Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati  
DRT: 5365

### Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

### Impressão:

Gráfica Posigraf

### Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

**Tiragem:** 280.000 exemplares

**Foto da capa:** Cartaz Campanha da Fraternidade - CNBB

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:  
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês  
CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

**Telefone:** (41) 2105-0250

**Fax:** (41) 2105-0201 / 2105-0299

### E-mail:

[jornal@pastoraldacrianca.org.br](mailto:jornal@pastoraldacrianca.org.br)

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

## Palavra do Pastor

### Uma família unida

No coração de um vale, no meio de verdes campos e árvores frondosas, numa pequena casa de altos e baixos, vivia feliz uma pequena família. Eram três nessa época: uma mãe, um pai e uma criança de seis anos. No meio do vale corria um riozinho e o cantar das suas águas fazia a alegria de todos. A casinha era um pouco isolada da vila, assim, aos domingos, os três subiam numa pequena moto e iam à Missa na Igreja paroquial.

Antes de deitar eles rezavam juntos. Um anjo do Senhor vinha, toda noite, para recolher as suas orações e levá-las ao céu. Naquele ano, porém, aconteceu que, por lá, caiu chuva por muitos dias seguidos. O riozinho ficou carregado e o vale começou a ser inundado por águas escuras e violentas. O pai acordou a mãe e a criança. Abraçaram-se com medo, porque a água já havia invadido o andar de baixo da casa e ameaçava crescer mais. - Vamos subir no telhado! - disse o pai. Pegou a criança e subiu rapidamente. A mãe foi atrás. A água continuava a subir até que chegou aos joelhos do pai. Ele se colocou bem seguro no telhado abraçou a mãe e lhe disse: - Pega a criança nos braços e sobe nos meus ombros! Mãe e filho subiram nos ombros do pai que continuou: - Coloque os pés nos meus ombros e levante a criança sobre os seus. Não tenha medo, mesmo que aconteça qualquer coisa, não vou te largar! A mãe beijou a criança e lhe disse: - Sobe nos meus ombros, menino, e não tenha medo. Mesmo que aconteça qualquer coisa, não vou te largar!

A água continuou a subir. Passou por cima do pai e os seus braços que seguravam a mãe. Mas o pai não desistiu. E nem a mãe. A água chegou à boca do menino, aos olhos e à testa. O anjo do Senhor que havia chegado para colher as orações da noite, viu somente um cacho dos cabelos da criança sair das águas. Imediatamente puxou o cacho de cabelos. Saiu a criança, agarrada a ela a mãe e agarrado à mãe, o pai. Ninguém tinha largado o outro. Com aquela carga, o anjo voou bem alto e os depositou suavemente no cume de uma colina, onde as águas nunca iriam chegar. Pai, mãe e filho rolaram na grama, depois se abraçaram rindo e chorando.

O que mais podemos desejar às nossas famílias se não unidade e paz? Dizer que o amor faz milagres pode parecer uma frase de efeito ou uma banalidade. No entanto, precisamos repetir que é urgente acreditar mais na família. Nenhuma agregação é tão simples e ricamente humana quanto a família, que nasce de um encontro amoroso de um homem e de uma mulher. O dom da vida também somente é tal, se oferecido com amor e por amor. Cada filho é um presente pedido, buscado e acolhido ao mesmo tempo. Único e irrepetível.

Hoje se fala muito de “arranjos familiares”, algo parecido com uma família. Agradecemos a Deus se novos arranjos familiares cumprem a sua missão educativa em favor dos mais jovens, se oferecem um lar a quem não o teria e acolhida a quem ficaria desamparado. Contudo, não vamos desistir de desejar boas famílias aos nossos jovens e crianças. Não vamos desistir de prepará-los para um amor que não seja egoísta, interesseiro ou de acomodação. O amor verdadeiro sempre exigirá doação e sacrifício, renúncia e dedicação, fidelidade e perseverança. A união da família é algo que se treina e se aprende aos poucos, todos os dias; não deveríamos ter medo demais das “enchentes” da vida. Se as nossas famílias forem construídas sobre a rocha, que é a Palavra de Deus – e a praticarem - irão resistir, com certeza, a tempestades e ventanias.



**Dom José Conti**  
Bispo de Macapá • Amapá



**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional  
da Pastoral da Criança

Como você sabe, neste ano, a Pastoral da Criança está comemorando seus trinta anos de existência. Certamente, temos muito a agradecer a Deus e a cada um de vocês que fazem essa bela Pastoral. Mulheres e homens que encontraram o verdadeiro sentido para suas vidas. São anos de muitas construções. Construções feitas em rocha firme, como a que nos aponta Jesus. Construindo sobretudo o Reino de Deus, ajudando as nossas famílias acompanhadas a viver de maneira mais digna, segundo o coração de nosso Pai que está no céu.

Este ano todo será momento para dar graças a Deus por tudo, reconhecendo Deus como fonte dos bens recebidos. Agradecer é próprio das pessoas que são agraciadas por Deus, agradecer é algo Divino. Nós não podemos deixar passar este ano sem um agradecimento muito grande ao Deus da Vida que nos conduziu por tantos caminhos.

Quero agradecer, também, a quem esteve desde o início da fundação da Pastoral da Criança, agradecer quem já está junto de Deus, e que de lá continuam olhando e sendo o nosso exemplo para continuar caminhando. A você

que hoje, nesse momento desafiador, continua com sua chama acesa para iluminar a vida de tantas realidades dolorosas de nossas famílias; a você que sem medir esforços, sai ao encontro do outro, levando alegria, esperança e certeza de que os sinais do Reino ainda acontecem no meio de nós, toda nossa gratidão. É tempo de agradecer e continuar acreditando que precisamos nos colocar a caminho, pois foi no caminho que os dez leprosos foram curados.

Vamos olhar o evangelho e ver que Jesus tratou desse assunto no processo formativo de seus discípulos. O evangelista Lucas, no capítulo dezessete, narra o episódio onde nos diz que Jesus caminhando para Jerusalém cura dez leprosos. Todos foram agraciados com a cura, ouvidos na sua súplica: “Mestre, tem compaixão de nós”. Um dos leprosos, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz, prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Jesus o interpela, perguntando: “Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão?”

Esse que voltou para agradecer, acredito ser cada um de vocês que tem feito um encontro com o Senhor, pois não existe discípulo sem que o Senhor lhe tenha dirigido a palavra e ele tenha encontrado resposta. Segundo o Documento 97 da CNBB “É a Palavra de Jesus que convoca, qualifica, motiva e define o caminho do discípulo”. Quem sabe podemos nos perguntar: nestes trinta anos de existência da Pastoral da Criança ou neste espaço de tempo em que tenho esta missão, qual é a Palavra que me sustenta e me fortalece na missão?

“Ao sublinhar que aquele de coração agradecido era estrangeiro, samaritano, Jesus ensina que a maturidade humana não é determinada pela classe social. É uma questão de maturidade, conquistada e cultivada pela experiência também importante e determinante de agradecer por tudo o que se recebe. A gratidão transforma o coração e

ilumina os olhos. Permite entender a vida de modo diferente. O outro de quem se recebe um bem, qualquer que seja, grande ou até materialmente insignificante, ocupa um lugar de reverência.

A gratidão faz crescer no coração de quem é grato o gosto pela bondade. É, portanto, um remédio que tem o poder de extirpar sentimentos que obscurecem a mente e o coração, fecundando a capacidade moral de ser bom.

É tempo de agradecer também o seu empenho como líder da Pastoral da Criança, que faz acontecer todo nosso trabalho de evangelização das famílias e das comunidades. Agradecer as pessoas que o apoiam em sua caminhada missionária; agradecer aos Senhores Bispos de nossas Dioceses por todo o apoio recebido. Agradecer aos sacerdotes que estiveram conosco em todos estes anos de nossa missão; agradecer tantas congregações que se colocam a serviço da missão, inclusive fora do Brasil. Agradecer os recursos advindos da esfera federal, através, sobretudo, do Ministério da Saúde e da esfera particular, através de tantas Empresas e Organizações que colaboraram para que nosso trabalho pastoral possa ser realizado. E quem sabe você, líder, possa continuar estes agradecimentos...

Tudo isto gera no nosso coração o mais vivo sentimento de gratidão. É hora de intensificarmos a comunhão e apoio de todos. Há muita coisa ainda a sonhar e a realizar. Por isto e por tudo recebido nestes trinta anos, fazemos uma súplica: Senhor, dai-nos a graça de saber dar graças!

Um abraço carinhoso com meu agradecimento a cada um de vocês que faz a Pastoral da Criança, acontecer onde está.

*Ir. Vera Lúcia Altoé*

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



**Líder, prepare-se:** No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 2”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança. Convidamos todos a visitar o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

[www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

Salvador - 5ª região • Bahia

## Visita Missionária



Líderes visitam as famílias.

No mês de setembro de 2012, foram realizadas visitas missionárias às comunidades do Setor 97, 5ª Região da Arquidiocese de São Salvador. A Coordenadora da 5ª Região, Jurani Pinto Silva dos Santos Sales, juntamente com algumas líderes e coordenadoras de Ramo visitaram as comunidades da Ilha de Itaparica para animar algumas líderes afastadas; convidar novas pessoas para serem líderes e reativar algumas comunidades adormecidas.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
• Comunicador Popular

São Felix do Araguaia • Mato Grosso

## Brincar



Brincadeiras na Celebração da Vida.

Líderes e apoios do Ramo Nossa Senhora da Libertação, juntamente com os membros do Conselho Econômico do Setor e com a ajuda de jovens e adolescentes da comunidade, no Dia da Celebração da Vida dedicam a elas seu tempo, carinho e atenção.

Com alegria organizam e dinamizam brincadeiras de rua e contos de histórias infantis, com o objetivo de resgatar a

importância do ato de brincar para o bom desenvolvimento de nossas crianças. Diante das diferentes oficinas as crianças tiveram a oportunidade de escolher como e com que brincar.

Também se aproveitou o dia para desenvolver com as crianças e suas famílias a ação da Campanha do Lavar as Mãos do dia 15 de outubro assim como a Oração pela Criança.

Gestos de amor e gratidão foram vistos brilhar nos olhinhos de nossas crianças. Se dê a você também essa oportunidade de dar e receber, sendo um voluntário da Pastoral da Criança.

**SAIBA Mais**



Aprenda mais sobre  
Brinquedos e Brincadeiras  
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/197>

Brasília – Taguatinga • Distrito Federal

## Comunidade reativada

A Pastoral da Criança da Paróquia São José, de Taguatinga Norte, reativou uma comunidade que estava sem vida, por falta de líderes. Realizamos um mutirão, cadastramos uma média de 20 famílias e gestantes.

Hoje, estamos com 44 famílias, 54 crianças e 05 gestantes. No dia da Celebração da Vida aproveitamos para nos aproximar mais das famílias acolhendo todos com muito amor e alegria. Oportunizamos brincadeiras e trabalhamos o tema Campanha “lavar as mãos”, a importância da higiene, limpeza e conservação dos alimentos. No final foi oferecido um delicioso lanche.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a Deus e a nossa Mãe Maria por esta grande vitória e por todos os líderes comprometidos com a missão. (Colaboração: Maria Luiza Botelho de Sousa)

A Pastoral da Criança da Paróquia Sagrada Família e Capela Nossa Senhora Aparecida encontraram uma forma bem divertida e



Mutirão de líderes reativa comunidade.

diferente para realizar a Celebração da Vida. O evento foi realizado ao ar livre, junto da fauna e da flora, no zoológico de Brasília.

Proporcionar momentos de alegria e descontração aos pequeninos, é também uma das funções da Pastoral. Dessa forma, a equipe não mediu esforços para ver no rostinho de cada criança um sorriso de felicidade e admiração!

Colaboração : Raglene Ferreira Vicente

Amargosa • Bahia

## Mensagem



Líderes planejam ação.

Líderes da Paróquia Nossa Senhora da Purificação de Nazaré visitam a Secretaria de Desenvolvimento Social para agradecer o apoio que tem recebido. Na ocasião, a Coordenadora da Pastoral da Criança Ângela Cristina dos S. Silva apresentou à assistente social, Luciana, o plano de ação, vindo da Coordenação Nacional, com o objetivo de mostrar como essa instituição

vive e caminha através da identificação das atividades desenvolvidas em 4.012 municípios, origem dos recursos e a previsão orçamentária de 2012 a 2013.

Foi entregue esse documento no dia 29 de julho de 2012 às funcionárias Irmã Nira e Verinha, que fazem parte dessa secretaria. As mesmas parabenizaram a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança pela sua grande ação e organização, por ser transparente nas ações que realiza.

Parabéns a todos que fazem acontecer e acender a chama da esperança, do amor, da fé e da vida em abundância em todos os lugares onde a Pastoral se faz presente. Eu sou feliz em saber que também faço parte dessa unidade, chamada Pastoral da Criança.

Colaboração: Ângela Cristina • Coordenadora

Colatina • Espírito Santo

## Visita pastoral

A Irmã Vera participou, no Setor Colatina, de uma entrevista na Rádio Nova Onda de Aracruz, onde falou da missão e da metodologia da Pastoral da Criança, fazendo assim, convites para que pessoas voluntárias façam parte do projeto de Jesus Cristo: para que todas as crianças tenham vida em abundância. Em Aracruz, conheceu Padre José Valdecir Romão, da Paróquia São João Batista; e Padre Romildo da Silva de Almeida, da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus, foi uma alegria, pois são pessoas que abraçaram com amor esse projeto de vida. Junto com a Coordenadora do Setor de Colatina, Margarida Brumati, Irmã Vera foi recebida pelo Bispo Diocesano, Dom Décio Sossai Zandonade, participou de um Encontro com lideranças e coordenadores. Irmã Vera foi recebida com muito carinho por todos e conheceu a realidade do Setor. Em sua fala, nos propôs



Irmã Vera faz palestra aos líderes.

que precisamos lançar as redes em águas mais profundas; isto é ir em busca das gestantes e crianças. Dom Décio convocou todos os líderes e coordenadores para que, no aniversário de 25 anos da Diocese de Colatina, em julho de 2015, a Pastoral da Criança esteja acompanhando dez mil crianças. Hoje, acompanha 4.300 crianças. Mais ou menos 120 pessoas estiveram presentes nesse encontro.

## Ano da Fé

De 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013 a Igreja celebra o Ano da Fé. Vamos, a cada mês, meditar sobre um ensinamento que ajuda a fortalecer nossa fé:



“A fé é a certeza daquilo que ainda se espera, a demonstração de realidades que não se veem” (Hb 11, 1), ensina São Paulo em sua carta aos Hebreus.

Brejo • Maranhão

## Encontro



Encontro com as famílias.

Aconteceu uma Reunião da Pastoral da Criança na comunidade Mocambo Santa Maria, Paróquia Nossa Senhora da Natividade, Belágela, Diocese de Brejo. Reuniram-se 15 famílias. Estavam presentes Irmã Hadilia, Coordenadora diocesana, e Edmilson, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. As líderes presentes foram: Sandra, Maria Domingas, Wilma Maria, Maria Barros, Francisca, Neto Barros e Jair, Coordenador de Ramo. Todos se reuniram-se para fazer uma reflexão na comunidade, para melhorar acompanhamento das famílias. Lemos o Evangelho de João, capítulo 10 – O bom pastor. Ouvimos o depoimento da primeira líder, falando sobre as dificuldades de implantar o projeto da Pastoral da Criança no Setor.

Itabira – Coronel Fabriciano • Minas Gerais

## Acompanhamento

A coordenação da Paróquia São Luis de Montfort, da Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, com a participação do pároco Julio Martins Abad, iniciou um trabalho da Pastoral da Criança no acampamento dos ciganos, localizado no bairro Sion, em João Monlevade.

Colaboração: Ana Maria Domingues e Maria da Conceição Pedro de Souza



Pastoral acompanha famílias no acampamento de ciganos.

Três Lagoas • Mato Grosso do Sul

## Assembleia

Aconteceu a Assembleia Diocesana de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Momento para rever a caminhada. Houve participação efetiva das coordenadoras de Ramos, Áreas, capacitadoras e equipe do Setor. A Coordenadora estadual se fez presente. A assembleia teve bom desempenho, contou com assessoria de voluntários de qualidade. A Celebração Eucarística, presidida por

Dom José Moreira B. Neto, Bispo de Três Lagoas, foi um momento significativo. Tivemos vários assuntos importantes relacionados aos Ramos: atividades desenvolvidas nas celebrações da vida, dificuldades no preenchimento das FABS e prestações de contas dos Ramos e Setor.

Colaboração: Sebastiana, Ordália e Ignez

Patos • Paraíba

## 15 anos

A Pastoral da Criança da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Malta, comemorou 15 anos de Pastoral da



Comemoração reúne líderes.

Criança. Foi um momento muito especial com a realização da Santa Missa. Logo em seguida, aconteceu um momento de confraternização em homenagem às crianças, onde Coordenadores, líderes, famílias, apoios e amigos estiveram reunidos para celebrar o trabalho realizado em prol das famílias, crianças e gestantes ao longo desta história, construída com bases cristãs e comprometidas com a vida em todos os âmbitos da sociedade.

Colaboração: Euzenia Gregório dos Santos

## Memória



“Peço a Deus que cubra você de bênçãos e graças; faça-lhe sentir a alegria profunda de aprender sempre mais e de servir, de amar ao próximo como a si mesmo: as nossas gestantes, crianças e famílias necessitadas”.

Dra. Zilda Arns Neumann  
Fundadora da Pastoral da Criança

Salgueiro • Pernambuco

## Envio



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

Aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Salgueiro, a Celebração do envio de 15 líderes da Pastoral da Criança para acompanhar com responsabilidade, as crianças e gestantes de 04 comunidades.

É com muita alegria que estamos implantando a Pastoral da Criança em nossa Paróquia, criada recentemente.

A Celebração da Santa Missa foi presidida pelo Padre Remi de Vettor e teve a participação dos paroquianos que acompanharam atentamente o envio das nossas líderes.

## Ideias Criativas



### Leitura

**Barra do Pirai/Volta Redonda – Rio de Janeiro:** Lançamos no Setor o projeto “O Prazer de Ler” com a intenção de incentivarmos a leitura e promovermos a cultura de paz. Tivemos ótima aceitação por parte das famílias acompanhadas.

As pessoas receberam as informações sobre o funcionamento do projeto através das Rodas de conversa. Conseguimos coletar 105 obras para serem escolhidas pelas pessoas presentes na Celebração da Vida nesse dia.

Em cada livro na capa tem uma etiqueta com os dizeres “Ao terminar de ler esse livro, entregue-o a outra pessoa”.

A ideia não é nova, mas ao ser colocada em prática é de um bem enorme para todos.

Colaboração: Grupo Nova Esperança da Pastoral da Criança da Comunidade São José Operário em Volta Redonda



## Salvador - 3ª região da Arquidiocese • Bahia

### Comemoração



Celebração reúne líderes.

Foi com muita alegria que a Pastoral da Criança da 3ª Região da Arquidiocese de São Salvador, Setor 90 (Foranias 7, 8 e 9) realizou a sua Missa em Ação de Graças pelos 11 anos de Evangelização e Solidariedade. A Missa aconteceu na Igreja Matriz da Paróquia de

São Cristóvão, bairro São Cristóvão, Salvador, e foi presidida pelo Padre Cristóforo Testa. Contou com a participação dos líderes, coordenadores e equipe de apoio, vindos das diversas Paróquias pertencentes à 3ª Região. Após a Missa houve uma belíssima confraternização no Salão de Festa do Centro Comunitário da Paróquia.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
• Comunicador Popular

### SAIBA Mais



Saiba Mais sobre o Guia do Líder em:  
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/197>

## Aracaju • Sergipe

### Celebração da Vida



Crianças e famílias se reúnem para celebrar.

A Pastoral da Criança da comunidade Miguel Teles de Mendonça, em Itabaiana, realizou uma Celebração da Vida especial para alegrar a vida das crianças e famílias acompanhadas. Essas pessoas celebram a vida e vivem o amor em comunidade.

## Coroatá • Maranhão

### Lavar mãos



Campanha ganha força nas comunidades.

A Pastoral da Criança, que atua nas comunidades do Setor Coroatá, se mobilizaram para que chegasse a todas as famílias as orientações sobre a importância de lavar as mãos. A Campanha “Lavar as Mãos” tem cada ano um maior alcance nessa região que vê no ato de lavar as mãos um grande aliado na prevenção de doenças.

### SAIBA Mais



Aprenda sobre os benefícios de Lavar as Mãos em:  
<http://www.pastoraldacrianca.org.br/197>

## Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Marlene Adriana Gonçalves**

Londrina • Paraná

- **Jorginho Vieira**

Gravataí • Rio Grande do Sul

- **Lindamir Balniuk**

Curitiba • Paraná

- **Magda Silva**

Aracaju • Sergipe

\*Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)  
Espaço das Comunidades ou no Espaço do Rádio e Jornal.

## Lages • Santa Catarina

### 25 Anos da Pastoral da Criança



Celebração reúne líderes.

A Pastoral da Criança completou 25 anos de atividade na nossa diocese.

Com o passar destes anos de trabalhos preventivos, a estrada é a mesma, porém, após este tempo os passos são mais seguros e essa experiência adquirida se fez luz. É esta luz que nos encanta e pelas conquistas que vêm acontecendo nos faz mais firmes na missão.

Irmã Elice foi a primeira Coordenadora da Pastoral da Criança desta diocese. Trabalhou com amor e dedicação por 20 anos.

Este trabalho teve início na Paróquia nossa Senhora Aparecida (Igreja do Navio). Com a colaboração das legionárias, que deram suas contribuições visitando famílias e gestantes.

Hoje, sob a coordenação de Maria Salete

Barbosa, a Pastoral da Criança atua em 16 Paróquias, 13 municípios com 245 líderes atualmente, 2130 famílias visitadas, 2524 crianças acompanhadas. Números singelos em relação a extensão da nossa diocese. São grandes as dificuldades para reunir voluntárias para essa missão.

Para comemorar esta data tivemos uma Celebração Eucarística na catedral diocesana, realizada pelo Padre Carlos Alberto Pamplona, com a presença de líderes, coordenadores; da Coordenadora estadual, Marly Neto Rossi; de Irmã Elice, que foi homenageada pelos relevantes serviços prestados a esta pastoral.

Ao meio dia foi servido um almoço para as líderes, coordenadores e colaboradores.

Agradecemos ao pároco da Paróquia São Judas Tadeu, Padre Marcos Antônio Costa, por nos ceder o espaço do salão paroquial para este almoço.

Obrigada, líderes e coordenadoras, coordenadores, padres e amigos da Pastoral da Criança. Que continuem conquistando mais líderes e colaboradores para que todos tenham vida e vida em abundância.

Colaboração: Jurgleide Carneiro

## Mariana • Minas Gerais

### Festa



Festa na comunidade reúne famílias.

A Pastoral da Criança, das Comunidades do Carmo e Dom Bosco, Paróquia Bom Pastor, em Barbacena realizou uma festa de confraternização para as famílias e crianças acompanhadas.

## Salvador - 4 Região • Bahia

### Celebração da Vida



Crianças acompanhadas que completaram 6 anos.

A Pastoral da Criança da 4ª Região da Arquidiocese de São Salvador, realizou a Celebração da Vida em uma de suas comunidades, onde aproveitou o momento para falar da Campanha do Dia Mundial de Lavar as Mãos e entregar os certificados às crianças que completaram 6 anos de idade.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus  
• Comunicador Popular

Balsas • Maranhão

## Celebração da Vida



Brinquedistas participam de encontro com crianças e famílias.

Na comunidade São Francisco de Assis, na Paróquia Menino Jesus, na cidade de Fortaleza dos Nogueiras, os líderes e brinquedistas, Suzane de Souza Lima Silva e Maria Dilce animam a Celebração da Vida na comunidade, enquanto outros líderes organizam uma roda de conversa com as mães e outras pesam as crianças. Atualmente, há sete líderes atuantes na comunidade.

Na comunidade São Francisco de Assis são acompanhadas 77 famílias, 97 crianças e 8

gestantes. A Celebração da Vida acontece geralmente no primeiro domingo do mês seguinte referente às informações que vão na FABS, e o Encontro de gestantes na primeira segunda feira.

A Paróquia Menino Jesus tem seis comunidades: São Francisco de Assis, São João Batista, Nossa Senhora de Guadalupe, Menino Jesus, Gameleira e Muriçoca, somando 233 famílias e 278 crianças acompanhadas nas ações básicas da Pastoral da Criança.

Num ambiente descontraído, todos se mantêm animados enquanto acontece a Celebração da Vida. As mães são orientadas com temas atuais e, geralmente, trabalha-se a campanha do mês, frisando sempre alimentação saudável. No final da Celebração da Vida, todos recebem um lanche saboroso, nutritivo e natural.

Colaboração: José dos Reis Silva.

Diamantino • Mato Grosso

## Líderes mirins



Crianças que completaram 6 anos.

Chegamos até vocês, queridos leitores, com a saudação de Paz e Bem! A Pastoral da Criança de Campo Novo do Parecis vem realizando o trabalho de acompanhamento das famílias, procurando integrar as crianças que completam os seis anos de acompanhamento para que continuem como líderes mirins. Para isso, estamos solenizando a Celebração da Vida em que as crianças completam seis anos de idade. Entregamos uma camiseta da

Pastoral e damos uma bênção especial, motivando-os a assumir o compromisso de ajudar nas próximas celebrações da vida. É bonito de vê-los chegando prontos para ajudar. Tem criança que vai para a escola com a camiseta do uniforme da escola e leva a camiseta da Pastoral na mochila para colocar quando sai da escola e vai na Celebração da Vida. É maravilhoso ver como as crianças se comprometem e não esquecem. Temos que trabalhar estas crianças que serão nossos futuros líderes que amam a Pastoral de coração porque foram acompanhadas por ela. Aproveito a oportunidade para parabenizar as líderes de nossa Paróquia que não medem esforços para realizar as visitas e a Celebração da Vida e estão sempre prontas quando nossas mães precisam.

Colaboração: Irmã Ana Lopes de Souza  
• Coordenadora de Ramo

Gravataí • Rio Grande do Sul

## Homenagem



Homenagem relembra criança acompanhada.

Na Celebração da Vida do dia 29 de agosto de 2012 foi prestada a homenagem ao “Jorginho Vieira” que faleceu tragicamente no início do mês de agosto de 2012. Este menino tinha 13 anos e era irmão de Laurinha Vieira, de nossa Pastoral, e filho de Adriana Vieira.

“Jorginho”, tua morte foi prematura, vítima de um acidente, mas tua lembrança ficará sempre conosco. Mesmo em tua partida foste um herói – pois tua mãe e familiares doaram teus órgãos - órgãos estes que fizeram 8 crianças viverem felizes com este gesto.

“Que teu anjo da guarda te guie”, Jesus te receba nos braços e que a Dra. Zilda te cuide como mãe.

Colaboração: Favorino

Coari • Amazonas

## Celebração



Celebração reúne a comunidade.

A Pastoral da Criança foi responsável pela Celebração na comunidade São João Batista.

Socorro Araújo, Emilia Coordenadora da comunidade, Maria da Graça Coordenadora da Paróquia, Ednilce, Antonia e Luzia.

## Fé e Vida

**Clamo a Ti, Senhor!**

Normalmente, quando falamos em saúde, o que logo nos vem à mente, na verdade, são exemplos ou situações de doença. Falamos de hospital, curas, dores e sofrimentos. Parece que o ordenamento social em que vivemos, bem como os conceitos construídos em torno da palavra “saúde” nos fizeram acreditar que uma pessoa “saúdável” é aquela que não tem doença ou não está doente.

Conectada a isso, temos ainda a associação direta de doença com terapias, remédios, farmácias e hospitais. Se perguntarmos a qualquer pessoa como tratar uma doença ou qualquer distúrbio que seja, normalmente a resposta mais comum é que devemos procurar um médico ou um hospital, tomar remédios ou nos submetemos a determinadas terapias.

O conceito de saúde presente na constituição da Organização Mundial de Saúde já nos alerta para o equívoco da associação perversa e economicista entre saúde e ausência de doença. Para a OMS, “saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. Ainda assim, há problemas na definição do conceito. Falar de “completo bem estar físico, mental e social” é um tanto exagerado e irrealista, sem mencionar a carga de classismo que isso carrega. As pessoas empobrecidas e oprimidas do mundo jamais alcançarão essa “realidade”, se é que ela seja possível. Seria a saúde de domínio somente da classe média e alta?

Com relação à reflexão bíblica não me parece tão diferente. Se formos fazer um levantamento bibliográfico de livros, livretos, cartilhas e outros materiais escritos sobre saúde, vamos encontrar uma gama de reflexões bíblicas sobre “cura, exorcismos, sofrimentos e doenças”. São temas relacionados e estruturantes do debate e da reflexão sobre saúde, especialmente em nosso contexto latino americano de empobrecimento, opressão e exclusão estruturais, bem como o eram no mundo antigo.

Precisamos nos dar conta de que a dor e o sofrimento são nossos companheiros desde sempre. Fazem parte da caminhada. Doença e saúde são realidades e temas teológicos e

espirituais recorrentes na Bíblia Hebraica e Cristã. É importante termos em mente que muitas são as possíveis interpretações desses casos. E uma das coisas mais relevantes é nossa espiritualidade, ou seja, nossa maneira de agir como crentes batizadas/os quando a realidade da dor e sofrimento aparecem em nossas vidas e contextos. Como fazemos? O que falamos? Como imaginamos Deus e suas ações?

Nas páginas do Novo Testamento somos convidadas/os a prestar atenção não na doença em si, visto que muitas das vezes não há uma explicação de onde ela vem e/ou como ela se desenvolve, especialmente pensando naquele tempo, mas na ação de Deus através de Jesus. Como Jesus age em relação ao sofrimento e doenças? Como nós agimos em relação a isso? O que Jesus fala, que “discurso” teológico ele faz? E nós, o que falamos de Deus quando nos deparamos com a doença e o sofrimento?

Essas são perguntas perturbadoras, porque quando vamos para as respostas algo parece que não combina. Cremos num Deus, mas falamos Dele de forma diferente da que cremos.

Vamos olhar para o texto de João 9. Esse texto nas nossas Bíblias é chamado de relato do “cego de nascença”. Novamente, vemos os títulos em negrito das Bíblias (que não são parte dos originais e são muito ideológicos). Já começamos o texto “mal”... o título nos faz focar na doença e na interpretação comum das doenças. Isso é transmitido pela pergunta dos discípulos (que nunca entendem nada do ministério de Jesus) se o homem é cego porque ele pecou ou foram os pais dele que pecaram. Essa era (acho que ainda é para muita gente) a interpretação comum: a doença ou a “incapacidade de algo” é fruto da punição divina por algo que a pessoa fez.

Jesus faz uma outra interpretação, não focada na doença ou no pecado. Para Jesus, esse homem não sofre porque pecou. Ele não explica também porque ele sofre ou porque é cego. Isso, de certa maneira, não é relevante. O que é relevante?

Jesus aproveita o contexto de vida desse homem, a pergunta dos discípulos e os conflitos teológicos para explicar (mais uma vez) que a graça de Deus é para todas as pessoas e que ela

*“O que falamos de Deus quando nos deparamos com a doença e o sofrimento?”*

está especialmente para quem mais precisa, como era o caso daquele homem cego. A ação de Deus não foi puni-lo, mas curá-lo. Deus está presente também na doença e no sofrimento. Deus não é o causador dele. O sofrimento faz parte da vida, é bom a gente se dar conta disso. Como Jó, o inocente sofredor, nós somos convidados a abraçar o sofrimento como parte da vida e não como castigo de Deus.

Onde está Deus quando vamos (ou estamos) em situações de sofrimento e dor, doença e limitação? Deus expressa-se através dos nossos corpos, das nossas falas e das nossas ações? Que Deus apresentamos quando vamos, falamos e agimos? A misericórdia ou o castigo?

“Deus que quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade” (I Tim. 2,4), porque Deus se revela em Jesus para a salvação de toda a humanidade e não para a condenação. Penso que, às vezes, esquecemos deste aspecto central da Verdade de Deus – Jesus, ‘tendo falado outrora muitas vezes e de muitos modos aos nossos pais pelos profetas’ (Hebr. 1,1), quando chegou a plenitude dos tempos, enviou o Seu Filho, Verbo feito carne, ungido pelo Espírito Santo, a evangelizar os pobres, curar os contritos de coração (Cfr. Is. 61,1; Lc. 4,18), como médico da carne e do espírito (Sto. Inácio de Antioquia aos Efésios, 7, 8), mediador entre Deus e os homens (Cf. I Tim. 2,5). A sua humanidade foi, na unidade da pessoa do Verbo, o instrumento da nossa salvação. Por isso, em Cristo «se realizou plenamente a nossa reconciliação e se nos deu a plenitude do culto divino (“Sacrossanctum Concilium 5”).

Que a misericórdia de Deus seja nosso auxílio e proteção. Convido vocês a orarem com o Salmista o salmo 130 (129): “Do fundo do meu penar: clamo a ti Senhor!”

**Paulo Ueti**

Assessor da Pastoral da Criança

## Reunião de Reflexão e Avaliação 4

Olá, líderes, voltamos a conversar sobre RRA para vermos agora os indicadores relativos ao acompanhamento das gestantes que foram selecionados para compor o relatório chamado “Estágio de Evolução da Comunidade”. Para facilitar o entendimento dessas orientações, vocês devem ter em mãos o Caderno, a FABS, o FABÃO e a “Folha de Registro das Ações da Comunidade”.

Vamos aos indicadores e às sugestões:

**6-** Ver se todas as gestantes cadastradas foram visitadas.

Se todas as gestantes cadastradas foram visitadas, parabéns!

Fazer uma 😊 na pergunta 20 do FABÃO! Ir para a próxima pergunta.

Se alguma gestante cadastrada não foi

visitada, fazer um ponto de atenção ⚠ na pergunta 20 do FABÃO.

É na visita que você, líder, pode ter uma conversa calma e amorosa com a gestante. Se está tudo bem, a gestante vai ficar mais feliz em compartilhar sua alegria. Se, no entanto, ela está nervosa, ao dividir o problema que a aflige com você, pode diminuir sua preocupação e isso é muito bom para ela e para o bebê.

Na reunião, vocês, líderes, devem refletir sobre as causas e elaborar as ações necessárias para que as gestantes de sua comunidade não deixem de ser visitadas todos os meses. Registrem também - ponto de atenção - gestante ou gestantes não visitadas - qual a causa disso e que ação precisa ser feita na “Folha de Registro das Ações da Comunidade”.

### Algumas sugestões para Julgar e Agir:

#### Possível causa:

O líder não pode fazer a visita no mês.

#### Possível ação:

Pedir a outro líder da comunidade para visitar a gestante no mês em que não puder visitar.

#### Possível causa:

A gestante não estava em casa.

#### Possível ação:

Marcar com antecedência a visita ou combinar um dia fixo no mês, por exemplo: o terceiro sábado do mês, para realizar a visita.



7-Ver se todas as gestantes tiveram a altura uterina medida na consulta pré-natal.

Se todas as gestantes tiveram a altura uterina medida na consulta pré-natal, parabéns!

Fazer uma 😊 na pergunta 23 do Fabão! Ir para a próxima pergunta.

Se alguma gestante cadastrada não teve a altura uterina medida na consulta pré-natal fazer um ponto de atenção ⚠ na pergunta 23 do Fabão.

Atenção: a altura uterina deve começar a ser medida após a 13ª semana (ou 4º mês) de gestação. Portanto, se em alguma gestante com mais de quatro meses de gestação a altura não foi medida, vocês devem ver a causa disso para poderem pensar sobre a ação ou as ações a serem tomadas. E depois, registrar - ponto de atenção, causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

#### Algumas sugestões para Julgar e Agir:

##### Possível causa:

O médico não anotou a medida no Cartão da Gestante.

##### Possível ação:

Explicar para a gestante que ela tem o direito de ter esta anotação em todas as consultas e deve pedir ao médico, ou enfermeiro que atendê-la, para anotar no Cartão da Gestante, pois esse dado é importante na hora do parto.

##### Possível causa:

Os médicos não anotam no prontuário da gestante.

##### Possível ação:

Conversar no Serviço de Saúde sobre a importância da anotação dos dados da curva uterina no Cartão da Gestante. Quando a gestante tem todas as anotações no seu Cartão da Gestante, qualquer problema que tenha na gestação, ou mesmo na hora do parto, tais anotações vão ajudar o médico ou enfermeiro a atendê-la melhor. E mostrar que você também pode ajudar melhor à gestante, como parceira que é do Serviço de Saúde.

##### Possível causa:

Algum ou alguns líderes não entenderam as



Foto: Setor Jardim • Marcio Grosso do Sul

informações anotadas no Cartão da Gestante.

##### Possível ação:

Pedir que seja realizada na comunidade uma “Oficina de Formação Contínua Integrada” (OFICI) sobre o Cartão da Gestante para que vocês líderes entendam melhor o que está colocado nele.

8-Ver se todas as gestantes estão com a vacina do tétano em dia.

Se todas as gestantes cadastradas estiverem com a vacina do tétano em dia, parabéns!

Fazer uma 😊 na pergunta 26 do Fabão! Vá para a próxima pergunta

Se alguma gestante cadastrada não estiver com a vacina do tétano em dia, fazer um ponto de atenção ⚠ na pergunta 26 do Fabão. Reflitam sobre as causas e elaborem as ações necessárias. Registrar - ponto de atenção, causa e ação na Folha de Registro das Ações da Comunidade.

#### Algumas sugestões para Julgar e Agir:

##### Possível causa:

A gestante não sabe da importância da vacina.

##### Possível ação:

Orientar a gestante sobre a importância da vacina. Na visita domiciliar você pode ler com ela no Guia do Líder, na página 56, sobre a importância dessa vacina

##### Possível causa:

Ausência da vacina no Serviço de Saúde.

##### Possível ação:

Visitar o Serviço de Saúde e conversar sobre a falta de vacina. Se necessário, encaminhar o caso para o representante no Conselho de Saúde Municipal.

##### Possível causa:

A gestante tem medo de tomar a vacina.

##### Possível ação:

Orientar a gestante, com o auxílio do Guia do Líder, sobre essa vacina que ajuda na prevenção de uma doença que pode afetar a vida dela e a de seu bebê. Se possível acompanhá-la ao Serviço de saúde para ela receber a vacina ou ver se alguém da família pode ir com ela, pois é importante que ela seja vacinada.

Importante: ao consultarem a “Folha de Registro das Ações da Comunidade” se a ação que fizeram resolver o problema, pode ser uma ação a ser adotada no dia a dia para que o problema não ocorra novamente.

Já no caso de um problema não ter sido resolvido com a ação que fizeram, pensar: por que o problema ainda persiste? Que outra ação é possível fazer para mudar a situação?

No endereço da wiki:

[https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/OrientacoesParaRRA\\_outubro2012](https://wiki.pastoraldacrianca.org.br/OrientacoesParaRRA_outubro2012)

vocês encontram mais informações sobre possíveis causas e possíveis ações. Mas lembrem-se que podem existir mais causas e ações além das citadas.

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

## Vencer Juntos

### Famílias criam associações para consolidar a promoção da geração de renda

Os projetos de geração de renda sempre tiveram no associativismo um de seus principais pilares para organização das famílias envolvidas. Entre 2007 e 2012, o Projeto Vencer Juntos, desenvolvido pela Fundação Esquel em parceria com a Pastoral da Criança, ofereceu capacitações e assessoria para os grupos de geração de renda se organizarem em sete associações, em diferentes setores, quais sejam: Associação de Projetos Vencer Juntos (APROVEJ)-Limoeiro do Norte/CE; Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda (ARESOL)-Bonfim/BA; Associação Lutar pela Vida em Abundância (ALVA)-Teixeira de Freitas/BA, Associação Solidária Vencer Juntos com Cristo (ASVEJC)-Montes Claros/MG; Associação Unidos pela Vida Vencendo Juntos Norte de Minas (AUVENOR)-Janaúba/MG, Associação das Famílias Vencendo Juntos na Economia Solidária (AFAVEJES) - Coroa/MA e Associação Vencer Juntos na Economia Solidária (AVESOL)-Bacabal/MA. No Setor de Pesca/PE, os grupos de geração de renda encontram-se em processo de mobilização para a constituição de outra associação.

As associações apoiam os grupos associados na comercialização de seus produtos, viabilizam o acesso às políticas públicas e assumem a autogestão dos fundos rotativos solidários. Algumas iniciativas já estão sendo implementadas, por exemplo, a ARESOL de Bonfim/BA, conseguiu fechar contratos para vender polpa de fruta e outros produtos dos agricultores filiados para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e a APROVEJ de Limoeiro do Norte/CE para o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. As duas associações da Bahia conquistaram convênios com o Governo do Estado para fomentar novos grupos de geração de renda. A APROVEJ foi selecionada através de edital para receber o patrocínio da Caixa Econômica Federal para fortalecer os grupos de artesanato.

Para fortalecimento das lideranças, capacitações nas áreas da gestão e do associativismo, além de intercâmbios em grupos que desenvolvem atividades de beneficiamento de frutas, ovinocaprinocultura, artesanato, entre outras atividades, foram viabilizados com apoio do SEBRAE Nacional. A Petrobras, além de apoiar com recurso para o fomento de novos projetos, apoia a produção de materiais de divulgação, como banners, barracas, folders e sacolas, que aumentam a identidade e visibilidade das associações.

Em seu conjunto, o Projeto Vencer Juntos, desde 2003, conseguiu apoiar 670 grupos de geração de renda, envolvendo 2.900 famílias, em 120 municípios, em onze Setores do interior da Região Nordeste e norte de Minas Gerais. A maioria das famílias beneficiadas são acompanhadas pela Pastoral da Criança, que continua como principal parceira do Projeto.



*“Em seu conjunto, o Projeto Vencer Juntos, desde 2003, conseguiu apoiar 670 grupos de geração de renda, envolvendo 2.900 famílias, em 120 municípios, em onze Setores do interior da Região Nordeste e norte de Minas Gerais.”*

## Cidadania

**Sinais de perigo na gestação exigem ações imediatas**

Caro líder: nesta edição, vamos falar dos sinais de perigo na gestação, como identificar as principais ocorrências, as providências necessárias e, principalmente, sobre o planejamento mínimo para atender uma emergência que pode surgir em sua comunidade.

A gravidez é uma experiência marcante na vida da mulher. Com a concepção, o milagre da vida acontece. Em cada mês de gestação, enquanto o bebê cresce, as alegrias e os cuidados da mãe aumentam. A maioria das gestantes não tem problemas de saúde. No entanto, algumas podem desenvolver doenças que colocam em perigo a sua saúde e a vida do bebê.

Vale lembrar como faz diferença o líder acompanhar a gestante desde o início da gravidez. Você pode explicar logo no início sobre o pré-natal de qualidade e os cuidados que a gestante deve ter com a alimentação e com hábitos saudáveis de vida. Não fumar, não tomar bebidas alcoólicas e não usar drogas.

É na visita domiciliar que o líder pode orientar a mãe a prestar atenção aos “sinais de perigo” e a buscar rapidamente os serviços de saúde. No Guia do Líder, edição 2011, e também na Cartela número 3 de Laços de Amor, estão destacados os sinais de perigo (para cada trimestre da gestação)



**Eis-me aqui para agir imediatamente diante dos sinais de perigo na gestação.**

que podem passar despercebidos ou não ter dado importância, mas que podem ter consequências para a mãe e para o bebê.

Destacamos doenças que podem trazer problemas para a saúde da gestante e do bebê. A infecção urinária e a eclâmpsia. Líder, converse com as gestantes, alerte para esses sinais e oriente que em qualquer dessas situações é necessário que a gestante procure orientação médica, pois se estas doenças forem diagnosticadas e bem tratadas, a gestação pode seguir até o final sem maiores problemas.

O líder pode, ainda, dialogar com a gestante sobre um “plano de emergência” para o caso de a gestante ter algum problema e precisar chegar mais rápido ao serviço de saúde de emergência.

Procure organizar a vizinhança para isso. Quem pode acompanhar a mãe, qual o transporte, trajeto e em qual unidade de saúde buscar atendimento? Ou ainda: quem pode cuidar das crianças menores da família?

Em caso de dificuldade ou não atendimento nos serviços de saúde, leve o problema ao articulador de sua comunidade. Conselhos Municipais e Ouvidorias de Saúde são também outros órgãos para prestar esclarecimentos e receber reclamações da população. Líder, lembre-se que a comunidade organizada pode ajudar a melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde.

**Clóvis Bouffleur**

Gestor de Relações Institucionais.

## Recado

**Histórias de Vida na Pastoral da Criança**

Olá, líder, a Pastoral da Criança quer registrar fatos da vida que mostrem o trabalho de mudança que você e outros líderes promoveram na comunidade a partir das ações básicas de saúde. Envie sua história, com seu nome e endereço. Entregue a história para a Coordenação de Ramo para ser enviada junto com a FABs para a Coordenação Nacional.

**Convide + 1**

Líder, você é feliz na Pastoral da Criança?

Então, passe essa ideia para mais um! Convide mais alguém para ser líder da Pastoral da Criança. Há muitas pessoas na comunidade que, com certeza, gostariam de fazer parte dessa grande rede de solidariedade e amor ao próximo. Portanto, **Convide + 1**.

Se cada líder conseguir mais um voluntário para a Pastoral da Criança, poderemos chegar a mais comunidades e acompanhar mais famílias e gestantes.

**Convide + 1. Divulgue essa ideia.**

## Trocando Ideias

### Orientar as gestantes



Este mês, no calendário da Pastoral da Criança, temos uma frase para ajudar na reflexão sobre o trabalho que vocês, líderes, desenvolvem junto às gestantes. “Eis-me aqui para agir imediatamente diante dos sinais de perigo na gestação”.

E sabem quais reflexões ela despertou em mim? Primeira: na maior parte das gestações as mulheres passam bem, têm saúde e vão ter bebês saudáveis e espertos. Para evitar os perigos na gestação, uma das condições é iniciarem o pré-natal logo que sabem que estão grávidas e encontrar nos serviços de saúde condições para um bom pré-natal.

E a segunda reflexão: mas podem ocorrer complicações e imediatamente pensei no papel de vocês, líderes: no Guia do Líder e no Laços de Amor vocês encontram informações para ajudar a gestante a passar esse período com cuidados

adequados e de saber quais são os perigos na gestação, sempre tomando cuidado para informar sobre os perigos sem alarmar desnecessariamente e, sim, como uma informação importante para a atitude que deve ser tomada.

Nas visitas mensais vocês podem conversar com a gestante procurando sempre responder primeiro ao que ela pergunta ou preocupações que ela tenha. Depois, então, ler e conversar sobre outra informação que é relevante para aquele período. Antes de abordar os sinais de perigo, procurem animar a gestante falando, por exemplo, sobre como o bebê está, como ela pode aumentar sua ligação com ele, para depois falar sobre eventuais perigos.

Como vocês sabem, estão citados na contracapa do Caderno do Líder os sinais de perigo e também no Guia e no Laços de Amor. Nesses dois últimos materiais vocês encontram

também informações do que a gestante pode fazer para evitar complicações que podem se transformar em perigo. Por isso, é necessário que ao entregar o Laços de Amor leiam e conversem sobre o que ele contém com a gestante. E, sempre que precisar, completem com alguma informação que esteja no Guia do Líder.

E é necessário que envolvam a família nessa conversa para que eles saibam o que devem fazer numa situação de perigo. No caso de gestante que viva sozinha sem outro adulto na casa, quem sabe, envolver alguma vizinha ou vizinho?

Lembrem-se, Guia do Líder, Laços de Amor, entre outros materiais, são ferramentas importantes na realização da missão da Pastoral da Criança: contribuir para trazer vida em abundância para as gestantes acompanhadas.

**Márcia Mamede**

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

## Saúde

### Doenças Comuns no Verão – Parte 2

Nessa edição, continuamos a conversar com a Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

- No verão, outra doença de que muito se fala é a conjuntivite bacteriana, não é mesmo?

Regina: A conjuntivite bacteriana é a inflamação daquela pele transparente que recobre os olhos, chamada de conjuntiva. Ela é mais comum no verão, pois é muito fácil contraí-la ao frequentar praias impróprias para banho e piscinas que não estejam com a água devidamente tratada. Para evitar a contaminação é importante, além de não tomar banho em lugares indevidos, evitar usar toalhas de outras pessoas e entrar em contato com quem estiver com a doença, pois ela é de fácil transmissão.

- As brotoejas também incomodam muito os bebês no verão, não é mesmo?

Regina: As brotoejas são aquelas bolinhas de água vermelhas acompanhadas de coceira. Elas

aparecem em crianças nas regiões das dobras de pele, como o pescoço, pernas. Elas estão relacionadas à secreção das glândulas sudoríparas e aparecem por causa do excesso de calor e transpiração. Para a prevenção, evite sol e ambientes muito quentes e não dê banhos com água muito quente nas crianças. Para acalmar a irritação da pele, uma boa dica é misturar um pouquinho de amido de milho na banheira ou bacia, na hora do banho.

- Você falou em brotoejas, mas de modo geral, as doenças de pele aparecem muito no verão.

Regina: Como o verão é a estação mais quente do ano, são comuns as idas à praia ou ao clube, o que faz com que as pessoas fiquem com a pele úmida por mais tempo, seja porque mergulharam em algum lugar, seja porque apenas estão suando mais que o normal. Esse excesso de umidade no corpo, favorece o aparecimento das doenças de pele, que são causadas geralmente por fungos ou bactérias.

- O verão também favorece o surgimento do câncer de pele?

Regina: Com certeza, uma das principais causas do câncer de pele é a exposição excessiva ao sol. As pessoas mais afetadas por essa doença são aquelas com a pele muito clara e sensível. Para se prevenir basta não tomar sol nos horários em que ele está mais forte, das 10 horas da manhã até as 4 da tarde. Além disso, é importante passar sempre filtro solar. Os sinais mais comuns de que alguma coisa está errada são: mudanças na pele, como uma ferida que não sara ou uma pequena lesão endurecida, brilhante ou avermelhada e pintas, sinais e verrugas que crescem ou mudam de cor.

**ESCUTE** o *Viva a Vida*



A Pastoral da Criança tem um programa de rádio sobre esse assunto. Escute também no seu computador [wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc195](http://wiki.pastoraldacrianca.org.br/maisjpc195)

## Receita

# Açaí com farinha de tapioca e peixe desfiado

### Ingredientes

- Tapioca
- Polpa de açaí
- Cebola ralada
- Peixe (posta)
- Sal
- Água

### Modo de Preparo

As porções dos ingredientes dependem da quantidade de comida a ser preparada.

Separe todos os ingredientes e utensílios que serão utilizados. Em uma panela pequena, coloque a tapioca de molho na polpa de açaí por 20 minutos. Leve ao fogo baixo o açaí com a tapioca, um pouco de água e sal. Deixe cozinhar por 5 minutos.

Sirva essa papa com o peixe cozido desfiado.

\* Fonte: "Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de dois anos" • Ministério da Saúde.

## Distribuição do Material Educativo

Olá, amigos: Notamos que em alguns setores o Jornal da Pastoral da Criança fica acumulado. Às vezes, várias edições ficam na sede do Setor a espera de alguém que leve os jornais para os Ramos. Solicitamos a gentileza dos coordenadores agilizarem o envio dos jornais para os Ramos assim que o receberem, pois os líderes e mais ainda as famílias das comunidades precisam das informações contidas no Jornal e nos materiais educativos, especialmente os materiais das Campanhas da Pastoral da Criança. Agradecemos sua generosa colaboração em ajudar a fazer chegar o quanto antes os materiais educativos nas comunidades.

## Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas "Viva a Vida" nos meses de abril e maio de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa "Viva a Vida" em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)

|                                |                                |                         |                         |                         |
|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Abril</b>                   | <b>Programa 1122</b>           |                         | <b>Programa 1126</b>    |                         |
|                                | • Obesidade Infantil           | (de 01/04 a 07/04/2013) | • Dia das Mães          | (de 29/04 a 05/05/2013) |
|                                | <b>Programa 1123</b>           |                         | <b>Programa 1127</b>    |                         |
|                                | • Doenças comuns na infância 1 | (de 08/04 a 14/04/2013) | • Osteoporose           | (de 06/05 a 12/05/2013) |
|                                | <b>Programa 1124</b>           |                         | <b>Programa 1128</b>    |                         |
| • Doenças comuns na infância 2 | (de 15/04 a 21/04/2013)        | • Hanseníase            | (de 13/05 a 19/05/2013) |                         |
| <b>Programa 1125</b>           |                                | <b>Programa 1129</b>    |                         |                         |
| • Gestante e o SUS             | (de 22/04 a 28/04/2013)        | • Gestação e prevenção  | (de 20/05 a 26/05/2013) |                         |
| <b>Programa 1126</b>           |                                | <b>Programa 1130</b>    |                         |                         |
| • Dia das Mães                 | (de 29/04 a 05/05/2013)        | • Prato colorido        | (de 27/05 a 05/05/2013) |                         |

\*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

## Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

### Parceiros Institucionais:



### Parceiros em Projetos e Programas:



• Governo dos Estados do PR e RS

### Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

• ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança  
• Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.